

Jornal da Tarde

Lixo também tem regras

Acomodar os resíduos nas vias segue algumas normas, como horário e localização na calçada

GUSTAVO COLTRI

gustavo.coltri@gnupoestado.com.br

Dividir o espaço com os vizinhos é um dos balizadores da vida em condomínio, mas as práticas de boa convivência não devem se encerrar do portão para forados prédios. É preciso cuidado na acomodação do resíduo doméstico para o recolhimento pela Prefeitura. Diariamente são produzidos na cidade 10 mil toneladas de lixo domiciliar.

Os empreendimentos devem respeitar os horários estabelecidos pelo poder público para a colocação dos sacos nas ruas. Seguindo a Lei 13.478/02, a Prefeitura de São Paulo pede que o lixo seja posto para fora em horário próximo à passagem do caminhão coletor, quando a limpeza é feita durante o dia, e após às 18 horas, se realizada à noite. Desobedecer a regra pode acarretar multa de R\$ 56,40.

A multa aplicada aos que não respeitam os horários para colocar o lixo é de R\$ 56,40

Pelo endereço ou pelo CEP, é possível consultar no site da Secretaria de Serviços (www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/servicos) o horário de coleta de cada região. No portal, há ainda informações sobre as duas concessionárias que prestam serviços na cidade (Ecourbis, na região sul e parte da leste, e a Loga nas demais).

De olho na lei

No edifício onde Edmond Tardos, de 58 anos, é síndico, a coleta é realizada uma vez por dia, seis dias por semana, sempre no período noturno. Segundo ele, o condomínio de 30 unidades na Vila Olímpia produz diariamen-

PASSO A PASSO

PONTUALIDADE

» Os moradores precisam ser informados dos horários em que os funcionários do condomínio recolherão os resíduos em cada andar. Assim, podem organizar a retirada de lixo das unidades

MATERIAL

» Reunidas, as sacolas devem ser colocadas em sacos pretos reforçados e com bocal largo,

evitando sujeira nas áreas comuns do conjunto residencial

RESERVA

» Até o momento de retirada do lixo para o recolhimento pelo poder público, o ideal é a acomodação dos detritos em um depósito ou container na área do subsolo

VIA PÚBLICA

» A colocação dos sacos nas

ruas varia de acordo com a região da cidade. Por isso, os condomínios devem consultar, com a Prefeitura ou com as concessionárias para a execução da coleta domiciliar, o horário de passagem do veículo especializado. Basta acomodar o lixo em horários próximos à coleta. O desrespeito à regra pode resultar em multa

te resíduos para encher até quatro sacos com 100 litros de capacidade. "Temos um cesto grande na frente do prédio para o lixo ser recolhido. Usamos um pedaço do jardim externo para colocá-lo, então a passagem dos pedestres fica livre", diz.

De acordo com a Prefeitura, as edificações mais recentes devem reservar um abrigo dentro dos limites do imóvel para a deposição dos detritos, deixando

espaço para o trânsito dos lixeiros. A administração ainda lembra: de acordo com a nova lei das calçadas, em vigor na cidade desde janeiro, 1,2 metro dos passeios deve ser reservado para a circulação de pessoas.

Os condomínios também precisam de organização para a acomodação interna dos resíduos produzidos nas unidades. "Em todos os nossos empreendimentos, recomendamos a coleta nos

andares de duas a quatro vezes ao dia, de acordo com a necessidade", explica o gerente regional São Paulo da operadora de condomínios Mondexflex, Osório Reis Santos.

Os moradores devem ser informados dos horários de recolhimento pelos funcionários especialmente quando o edifício não reserva um espaço exclusivo para o depósito de lixo em cada andar. "Em horários predeterminados, o pessoal responsável pela limpeza passa, e o condômino coloca o saco do lado de fora do apartamento", explica.

Edifícios mais novos geralmente contam com dependências no subsolo para a acomodação interna de todo o lixo até o horário permitido para o descarte dos sacos de resíduos nas vias públicas. "Aos administradores de prédios que não têm um depósito, recomendamos a utilização de um container", afirma o diretor de condomínios da administradora Habitacional, Márcio Bagnato. É importante também, de acordo com ele, o uso de sacos reforçados e com bocal largo para evitar o derramamento de lixo no chão.

Condomínios comerciais ou mistos são considerados grandes geradores de resíduos se excedem a produção de mil litros de lixo por dia. Nesses casos, cada conjunto é responsável pela própria coleta e deve se cadastrar na Prefeitura. Para os residenciais, não há um limite máximo estabelecido. ::



Condomínios podem consultar pela web o horário que ocorre a coleta de lixo



A voz e a vez do leitor

Conjunto Vistaverde reivindica mais iluminação

Os moradores da Rua Desembargador Joaquim Bandeira de Mello, em Pirituba, gostaram da nova iluminação de cor amarela, que trás mais segurança à noite, e agradecem à Prefeitura por isso. Mas o Conjunto Residencial Vistaverde não se resume apenas à Rua Desembargador Joaquim Bandeira de Mello e vários moradores de outras ruas reivindicam também ter melhor iluminação. São as ruas Des. Plínio Novais de Andrade; Robert Barany; Des. Rafael Fleury de Sampaio; Robert Boyle; Des. José Eduardo Coelho de Paula; Des. Vicente Sabino Jr.; Des. Dácio Resende de Campos Maia; Des. Lauro de Souza Alves; Ricardo Abed; Vicente do Rio Claro; José

Carlos de Resende; Fernando Aguirre de Barros; Conde do Rio Claro; Dr. Antonio Ruggiero Jr. e as praças pertencentes ao conjunto residencial.

*_Ronald Wagner Colombini
Martins, capital*



A recepcionista Ivonete Ferreira Araújo, 56 anos, do jardim Taboão (zona oeste), afirma que, desde novembro do ano passado, há um poste com a lâmpada queimada na av. Dr. João Guimarães, onde mora, e que o Ilume não toma qualquer providência. A leitora conta que já fez diversas reclamações, mas nada foi feito. “É muito descaso com o cidadão”.

Resposta: A Secretaria de Serviços informa que uma equipe do Ilume (Departamento de Iluminação Pública) substituiu uma lâmpada na av. Dr. João Guimarães e normalizou a situação no local. Em novo contato com o Agora, a leitora confirmou a realização do serviço.

Seu bairro, nossa cidade: Moradores reclamam da falta de canalização, lixo e enchentes no Jaçanã

(10:23) - 19/4/2012 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 19/04/2012 10:03)

No quadro "Seu bairro, nossa cidade" de hoje, a reportagem da CBN está no Jaçanã. A repórter Maria Eugênia Flores comenta que o problema da falta de canalização de córregos é presente e os moradores precisam tomar iniciativa própria para realizarem o serviço. Uma moradora relata que foram gastos mais de 5 mil reais e sem nenhuma ajuda da Prefeitura. Uma outra moradora relata que as enchentes são frequentes e que os pontos viciados de lixo estão presentes, inclusive o caminhão de lixo passa no mesmo dia, mas o cheiro forte de lixo e os entulhos são encontrados diariamente.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19292342&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Caixas sujas inviabilizam que o material seja reciclado

<http://g1.globo.com/videos/sao-paulo/sptv-1edicao/t/edicoes/v/caixas-sujas-inviabilizam-que-o-material-seja-reciclado/1910893/>